

# #week 38/2021



**Acesse as notícias mais importantes que impactarão as operações do comércio internacional desta semana.**

**DESTAQUE COMEX**

**FRETES INTERNACIONAIS**

**BLOG JM**

**CÂMBIO**

**AMBIENTE BRASIL**

**AMBIENTE INTERNACIONAL**

Nós da JM vivenciamos diariamente o comércio internacional e temos a missão de informar todo este cenário aos nossos clientes e aliados.

**Aproveite e compartilhe com seus melhores amigos!**

# DESTAQUE NO COMEX



## Negócios à vista

**Augusto Fernandes**  
CEO da JM Negócios Internacionais

Fortemente impactado pela pandemia, o comércio exterior cearense dá sinais de recuperação. Segundo o estudo “Ceará em Comex”, elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará, as exportações cearenses registraram o valor de US\$ 239,3 milhões no primeiro semestre de 2021, o que corresponde a um crescimento de 61,5%, se observado o mesmo mês do ano anterior.

A chegada da vacina e a consequente normalização da mobilidade apontam para uma retomada no mercado internacional. A abertura de novos mercados e a distensão das relações com países importantes, tanto do ponto de vista de fornecedores ou compradores das indústrias brasileiras, é ponto fundamental para fortalecer o comércio exterior brasileiro.

O anúncio da implantação do HUB de Comércio Exterior no Complexo Industrial e Portuário do Pecém foi recebido com alegria pelos cearenses. A iniciativa vai beneficiar diretamente empresas cearenses que não têm estrutura e capacidade para realizar operações internacionais. Atualmente, das 25 mil empresas do País que exportam, uma a cada três (8,4 mil), são classificadas como de pequeno porte.

Diversos entraves ainda impedem que os pequenos negócios façam



um maior volume de vendas para outros países, como a excessiva burocracia, o custo da logística, entre outras razões. Especialistas apontam, ainda, a cultura empresarial, a capacitação dos empreendedores, as expectativas sobre as exportações e a motivação, como aspectos relevantes na hora de explorar o mercado internacional.

Sabemos que fazer comércio exterior não é fácil, mas o brasileiro carrega em seu DNA uma criatividade única. E isso se traduz em valor agregado aos produtos e serviços. Antes de conseguir levar seus produtos às mãos dos consumidores internacionais, é preciso superar uma série de obstáculos, mas o cenário revela que há bastante espaço para o crescimento das exportações entre os pequenos.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e fique por dentro de mais conteúdo do nosso site

*Em entrevista ao jornal diário do nordeste, o nosso CEO Augusto Fernandes comentou um pouco sobre os efeitos causados pela pandemia, o avanço da vacina e a normalização do mercado internacional.*

**BLOG JM - Conteúdos exclusivos do COMEX ! →**

# FRETES INTERNACIONAIS



A pandemia da Covid-19 provocou um desarranjo na logística do comércio internacional, causando congestionamento dos portos, atrasos nos prazos de entregas e um aumento excessivo no valor do frete. Faltam contêineres e as empresas precisam brigar por espaço nos navios para receber insumos e produtos do mercado exterior. Assim como em um efeito dominó, toda a cadeia produtiva foi afetada e as consequências desse descompasso já são sentidas pelo consumidor nas prateleiras.

Esse caos no transporte marítimo teve início no ano passado e se estende até o momento. Com a chegada da pandemia, empresas responsáveis pelo transporte marítimo diminuíram suas operações diante das medidas restritivas adotadas por diversos países, interrompendo suas atividades comerciais. No entanto, a retomada das atividades comerciais em escala global provocou um aumento na demanda por transporte, bem superior à capacidade logística dos armadores e terminais portuários, causando assim um gargalo.

Antes da pandemia o **valor do frete marítimo** partindo da China – um dos maiores parceiros comerciais do Brasil, girava entre US\$ 1,8 mil e US\$ 2 mil. Atualmente, o preço cobrado pelo transporte de um contêiner é de quase US\$ 13 mil, o que representa alta entre 550% e 622%.

A escalada dos preços deve se manter nos próximos meses em função das dificuldades logísticas em escoar o volume acumulado de cargas. A expectativa é de que o preço do frete passe a recuar apenas no ano que vem.

**A Equipe JM está constantemente monitorando as movimentações nos portos de maior interesses de nossos clientes. Entre em contato para saber as melhores condições e as melhores cotações.**

**BLOG JM - Conteúdos exclusivos do COMEX ! →**





**CONHEÇA O TALKING COMEX JM:  
ACESSE O NOSSO CANAL NO  
YOUTUBE!**



*Entrevista realizada em 26.08.2021*

Neste episódio 06 do TALKING COMEX JM, o CEO da JM Negócios Internacionais, Augusto Fernandes, conversa com Jocélio Gomes, um jovem e bem sucedido gestor de Supply Chain, com ampla experiência em marketing estratégico, o que o torna um profissional diferenciado e exemplar no COMEX do Ceará e do Brasil. Uma entrevista muito rica de ensinamentos sobre negócios, confiança e persistência em fazer o melhor.

**ASSISTA AO TALKING COMEX! →**



O real fechou a semana móvel encerrada em 16 de setembro cotado a R\$5,26/US\$ (queda de 0,9%), registrando o sexto pior desempenho em uma cesta com 32 das moedas mais negociadas no mundo. O desempenho reflete um noticiário adverso, tanto no âmbito doméstico quanto no internacional.



As vendas do varejo ampliado surpreenderam positivamente em julho, com alta de 1,1%, resultado bem acima do consenso de mercado, entretanto o grande desafio do varejo é atender à demanda do Natal, isso por que com as instabilidades já citadas nos transportes marítimos e em todo mercado global, é provável que ocorra falta de mercadorias para revenda, o que pode alavancar ainda mais os valores cobrados.

Inflação em alta, contração da política monetária e crise hídrica têm impactado negativamente as expectativas do ambiente econômico. Além disso, o nível de emprego continua baixo – o que, com a deterioração da renda real, diminui o poder de reação da economia. O consumo de energia vem subindo a uma taxa de 5,3% na margem, o que deve causar problemas hídricos mais severos.

### **COVID-19**

O ritmo de vacinação do Brasil manteve a média diária em torno de 1,5 milhão de doses até quinta-feira (16 de setembro).

É esperado que o ritmo de imunização se mantenha firme e em torno deste patamar ao longo do semestre, uma vez que os estoques de vacinas permanecem elevados (70 milhões de doses) e o ritmo de entregas deve permanecer acima do ritmo de aplicação. Com aproximadamente 35% da população totalmente imunizada, infecções e mortes aparentemente permanecem em níveis moderados, se desconsiderarmos a volatilidade dos dados causados pelo feriado da semana passada.

**BLOG JM - Conteúdos exclusivos do COMEX ! →**



Noticiário chinês voltou a preocupar os mercados. Do lado da pandemia, um surto de contaminação no sul do país fez as autoridades voltarem a adotar medidas restritivas, ainda que bastante localizadas, mas com receio de que chegue em outras regiões. Nos EUA, as negociações em torno do novo pacote fiscal com gastos sociais no valor de US\$ 3,5 trilhões seguem evoluindo. Nos mercados financeiros globais, as principais bolsas encerraram a semana em queda. A curva de juros norte americana observou alta nos vértices mais longos e o dólar também se apreciou contra moedas de países de G10.

[Solicite Contato →](#)

[Site JM →](#)

## Fontes das informações deste cenário comex JM

- Equipe JM
- Blog JM - <https://jmaduaneira.com.br/blog-jm/>
- <https://www.diariodaregio.com.br/economia/alta-no-valor-do-frete-maritimo-prejudica-importac-es-de-empresas-da-regi-o-de-rio-preto>
- Santander Brasil - Macro economic Research
- <https://agenciabrasil.ebc.com.br>
- <http://www.siscomex.gov.br/>

---

Enviado por <http://jmaduaneira.com.br>  
Rua Lídia Brígido | nº 600 | CEP 60.821-800 Parque Manibura | Fortaleza - CE | Brasil | [www.jmaduaneira.com.br](http://www.jmaduaneira.com.br)  
[comercial@jmaduaneira.com.br](mailto:comercial@jmaduaneira.com.br)  
Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).